



QUARTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1809.

Doctrina . . . vim prouvet insitam,

Rectique callas pectora roborant.

HORAT.

Lisboa 6 de Junho.

O JORNAL do Imperio (Gazeta Ministerial de França) de 10 de Maio, contém hum Artigo, datado de *Verona*, do dia 3, pelo qual sabemos, que os *Austriacos* são senhores de *Vicencia*; e outro Artigo, datado de *Milão* do primeiro do mesmo mez, diz, que tinham chegado a *Padua*.

As noticias, que corrêrão hoje na Praça, são assás agradaveis. Dizem que as Tropas *Polacas*, *Alemãs*, e *Italianas*, que servião no Exercito de *Victor*, desertarão para o Exercito de *Cuesta*; que huma Divisão deste Exercito derrotára hum Corpo consideravel de *Francezes*; e até se diz, que quasi todo o Exercito fugira em desordem.

Assevera-se que *Soult* foi apanhado, e feito prisioneiro em *Astorga*, e hum grande Corpo de *Francezes* passado á espada.

(Correio da Tarde N.º 3.º)

Do mesmo lugar 7 de Junho.

Quasi todas as noticias, que corrião hontem, se confirmão. Hum correio, chegado hoje da *Extremadura Hespanhola*, diz que continuava a deserção das Tropas Estrangeiras de *Victor* para o Exercito de *Cuesta*. Huma Carta de Pessoa fidedigna, datada de 3 de Junho, de *Aster*, diz que os *Francezes* evacuarão *Alcantara*, e que as Tropas *Inglezas*, e *Portuguezas* tinham alli entrado. Todas as noticias concordão em que os *Francezes* se dispunhão para se retirar, e que ja hum Corpo da Vanguarda tinha sido repellido na *Ponte do Arcebispo*, e obrigado a retroceder. — O Exercito do Marquez de la *Romana* entrou no *Ferral*. (Correio da Tarde N.º 4.º)

Noticias de Lisboa de 7 de Junho.

H E S P A N H A.

O intruso Rei *José Pepe*, por hum seu Decreto, remettido a *Talavera*, applica com pena de perder seus Beneficos, além do confisco de bens, a todos os Ecclesiasticos que não voltarem aos seus lugares dentro de vinte dias; e só exceptua os *Regulares*.

Os *Francezes*, que ficarão na *Ponte do Arcebispo*, occupão todos os vizinhos para embarçar, e tapar de todo a *Ponte* com troncos de *Oliveiras*, havendo conduzido para a *Torre* os viveres, e munições; e estão cheios de terror, e confusão por desconfiarem que as nossas Tropas marchão a passallos a espada.

Por hum sujeito, vindo de *Madrid* em 10 de Maio, se soube que em oito dias que elle lá esteve, se enforcarão vinte e seis *Hespanhoes*, e hum d'elles bem o merecia; por que desejando agregar-se ao partido *Francês*, disse que em *Alcolcon* havia morto 60 *Hespanhoes* a hum grande numero de *Francezes*: o Governo enviou quem averiguasse; e achando ser tudo falso, o mandou enforcar.

Milão 13 de Abril.

Proclamação d' Eugenio, Vice Rei d'Italia, publicada em nome de Napoleão.

Povo do Reino de Nápoles.

A Austria sem procurado a guerra. Estarei hum momento distante de vós.

combater com os inimigos do meu Augusto Pai, inimigos da *França*, e da *Italia*. Espero que durante minha ausencia, conservareis o excellente caracter de que tantas provas me haveis dado.

Estou persuadido de que vossos Magistrados se mostrarão como até aqui, dignos de seu Soberano, e de vós outros.

Em qualquer lugar que me ache, occupareis minha memoria, e meu coração.

Quartel General de Campo Formoso 11 de Abril de 1809.

* * Executou o que prometteo, porque apenas vio as armas, e fogo *Austriaco* fugio na carreira, deixando bagagem, Soldados, e Artilharia.

Noticias de Lisboa de 10 de Junho.

A L E M A N H A.

Proclamação de El Rei de Baviera na sua fugida.

Maximiliano José Rei de Baviera, a todos os que a presente virem, saude. — Em o dia 9 deste mez, foi invadido nosso territorio, sem haver precedido a menor declaração de guerra, e eu me vi precisado a abandonar a Capital, que foi occupada pelas Tropas *Austriacas*.

Povos e Soldados *Bavaros*, já sabeis quanto vos amo; não ignorais que o objecto de todos os meus cuidados não tem sido outro que a vossa felicidade; haveis visto as novas relações, que se estabelecerão entre vós, e as Potencias da Europa, desde o Tratado de *Presburgo*, que consolidou vossa existencia politica, e que tem merecido todo o vosso apreço.

Povos e Soldados da *Baviera*, a *Austria* quer arruinar vossa independencia, debilitar vossos meios de subsistencia, e diminuir inteiramente vossas Possesões, com o pretexto de vos restituir a liberdade, que vos suppoe perdida. Os Povos da Confederação saberão defender-se da nova e perigosa influencia, que pretende estabelecer, cujo resultado infallivel será a restauração desta autoridade arbitraria, que haviam chamado a si os Archiducos d' *Austria*, debaixo do titulo modesto de Chefes do Imperio *Germanico*. Nossa Corôa se vê ameaçada publicamente, e se intenta riscar do numero das Nações o nome *Bavaro*, attentado, em o qual se vos quer complicar, prometendo-se com hum zelo hypocrita vossa propriedade, e felicidade.

Vosso territorio esta destinado para a recompensa dos nossos inimigos, pois em os seus mesmos desvarios não podem ja occultar seus projectos; querem repartir vossa Patria, e fundar em suas ruinas varias Baronias dependentes da Corte de *Vienna*.

Seus projectos ineptos e insensatos se confundirão; a fidelidade dos nossos Povos, o valor dos nossos Soldados, e o genio, e protecção de nosso Alliado, nos garantirão para sempre.

Não tardaremos em voltar a nossa Capital, e a guerra, que elles a querem, se fará dentro do seu territorio, como no anno de 1805. Todas as medidas estão tomadas para que cessem de perturbar o Continente, e deixem de ser victimas dos caprichos de seu Gabinete todos seus vizinhos. *Diligent* 17 de Abril de 1809.

Maximiliano José.

Diario Lisbonense N. 30 (31 e 32)

Continuação da Taboa Chronologica dos acontecimentos mais notaveis do anno de 1808.

A G O S T O.

1. *Murat* foi aclamado Rei das *Duas Sicilias* em *Napoles*. — 4 O Exercito *Franco* cercou *Saragossa*, e foi rechazado pelos habitantes, e pelo Exercito *Espanhol*.

7 *Murat*, em consequencia de ter tomado o titulo de Rei das *Duas Sicilias*, publicou huma Proclamação desta data, na qual absolve da vassallagem os habitantes do Ducado de *Berg*. — 9 O Marquez de la *Romana* com 1500 de Tropas *Espanholas* desertou do Exercito *Franco* de *Briandotte*, eposou-se de *Nuborg*, depois de *Langeland*, antes de ser levado a *Hespanha* pelos transportes *Britannicos*, debaixo da direcção do Almirante *Keats*.

13 O Exercito *Franco* de *Lefebvre*, que estava defronte de *Saragossa*, depois de inuteis esforços para se apossar daquela Cidade, foi rechazado pelo General *Pa*

A V I S O S.

Por Decreto de 7 de Junho de 1809 foi S. A. R. o Principe Regente N. S. servido fazer mercê ao Capitão *Alcino Paes Sardinha*, do emprego de Despachante das Embarcações, e dos Passageiros, que nellas embarcarem, com prohibição de outra qualquer pessoa diligenciar os mesmos Despachos, á excepção dos proprios Proprietarios, ou Consignatarios, ou os mesmos Passageiros. O mesmo Despachante faz saber ao Público, que no dia 21 do corrente mez deo principio a exercer o dito seu emprego, e para os ditos Despachos o achatão prompto na Praia dos *Mineiros*, entre a rua do *Sabão*, e a de *S. Pedro*.

Quem quizer aprender a *Lingua Inglesa* grammaticalmente com perfeição em pouco tempo, ha de fallar com *Francisco Ignacio da Silva* na casa de Café na rua *Direita*, o qual ha de entregar hum bilhete com o nome do Mestre, natural de *Londres*.

João Lourenço Toole, professor da *Lingua Inglesa*, estabelece Aula da dita *Lingua*, a qual ensina grammaticalmente; como tambem *Arithmetica*, e *Escrituração dobrada*. Os Senhores, que se quizerem utilizar, se dirigirão ao dito professor na *Praça da Carioca*, N. 18, primeiro andar.

Acha-se hum *Letra saccada de Londres* sobre *José Pedro Lopes de Andrade*, em casa do *Tabellião Joaquim José de Castro*, rua do *Rozario* N. 9 46. A dita pessoa, ou os seus *Procuradores* podem recorreer a casa do dito *Tabellião* para se saber onde ha de ser apresentada.

Quem quizer comprar a posse de seis braças de terras de frente, e vinte, pouco mais ou menos, de fundos, na rua nova dos *Agulhados*; hum *Cadeirinha* de braços nova, e hum *Escrava* boa, *lavadeira*, e *quitandeira*: dirija-se a casa de *D. Anna Luiza de Azevedo* na rua do *Lavrado* N. 39.

Procura-se hum sujeito habil, que queira servir o *Officio* de segundo *Tabellião* da *Villa de Santo Antonio de S. de Macaé*, que finda a sua arrematação em *Dezembro* de 1809: A Pessoa, que se achar nas circunstancias de o exercer, dirija-se a loja da *Gazeta*.

José Narcizo, *Mestre Costeiro*, faz saber ao respeitavel *Público*, que no *Cateite*, junto á venda do *Machado*, abriu hum *nova casa de pasto*; na qual dá mesa redonda a 800 reis cada pessoa, e quem a quizer separada para jantar, tem quarto fechado, havendo na dita casa boas *maças*, *salchichas*, e tudo o mais com muito arceia. Tambem dará *jantines para fora* a quem lhos encomendar, pois he muito habil em *caçarola*, e *maças*.

Quem quizer comprar hum *propriedade de casas* na rua da *Quitanda*, entre a rua do *Sabão*, e a de *S. Pedro* do lado direito indo para a rua dos *Pescadores*, N. 54., falle com *D. Anna de Moraes e Silva*, moradora no *Campo de Santa Anna*, entre as ruas da *Alfandega*, e a do *Senhor dos Passos*, N. 3.

Quem perdesse hum *Alfeneo* do peito travado de pedras, falle com *Joaquim da Rocha Mararem* na rua do *Cano*, casa N. 11.

Quem quizer comprar o *Brigue Fenis Transante*, surto neste *Porto*, com todos os seus pertences, cuja lotação he de 640 toneladas, muito bem construido, vindo proximoamente de *Monte Video*: falle com o *Capita* do mesmo, *Francisco José Fernandes Barbosa* na rua *Direita*, N. 6.

Quem quizer comprar hum *Livraria*, que he compõe unicamente de *Livros proprios* para qualquer *Advogado*, ou *Magistrado*, dirija-se a rua da *Alfandega*, e na casa N. 40. Do lado direito tratará da compra com a pessoa encarregada da venda da dita *Livraria*.

Para a *Administração Geral do Correio Maritimo* desta *Côrte* se faz público, que a 25 do corrente mez sahirá o *Navio Bergantim*, e *Sumaca* seguintes. Para o *Porto* o *Bom Successo*, *Mestre José Dias Ferreira*. Para o *Rio Grande* o *Alleuia*, e o *Sol Dourado*, *Mestres Antonio Evaristo*, e *José Joaquim Brum*. Para a *Bahia* a *Balea*, *Mestre Manoel Francisco da Silva*. As *Cartas* serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.